

Círculo de cultura virtual: promovendo a saúde de enfermeiros no enfrentamento da covid-19



Virtual cultural circle: promoting the health of nurses fighting the covid-19

Círculo de cultura virtual: promoción de la salud de enfermeras en el enfrentamiento con covid-19

Jeane Barros de Souza^a

Carine Vendruscolo^b

Eleine Maestri^a

Júlia Valéria de Oliveira Vargas Bitencourt^a

Crhis Netto de Brum^a

Adriana Remião Luzardo^a

Como citar este artigo:

Souza JB, Vendruscolo C, Maestri E, Bitencourt JVOV, Brum CN, Luzardo AR. Círculo de cultura virtual: promovendo a saúde de enfermeiros no enfrentamento da covid-19. Rev Gaúcha Enferm. 2021;42(esp):e20200158. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200158>

RESUMO

Objetivo: Relatar a experiência de um Círculo de Cultura virtual com enfermeiras, para viabilizar um espaço de diálogo e promoção da saúde, durante a vivência da pandemia da Coronavirus Disease 2019 (COVID-19).

Método: Relato de experiência de um Círculo de Cultura virtual, tendo como referencial o Itinerário Freireano. As etapas do Itinerário foram correlacionadas à lâmparina, símbolo da enfermagem: o corpo da lâmparina foi considerado a Investigação Temática; o suporte a Codificação e Descodificação; a luz o Desvelamento Crítico. Participaram 14 enfermeiras, atuantes em serviços de saúde de diferentes localidades do Brasil.

Resultados: Surgiram dois temas geradores para discussão: ajustando o meu interior; cuidando da família e do trabalho.

Considerações finais: As enfermeiras compartilharam experiências e fortaleceram-se para superar os desafios no enfrentamento da COVID-19, desenvolvendo autonomia para cuidar de si e assistir os que necessitam dos seus cuidados.

Palavras-chave: Enfermagem. Infecções por coronavírus. Promoção da saúde.

ABSTRACT

Objective: To report a virtual Cultural Circle experience implemented with nurses to allow them to dialogue and promote health amidst the pandemic of the Coronavirus Disease 2019 (COVID-19).

Method: Experience report of a virtual Cultural Circle based on Paulo Freire's framework. The stages were correlated to the oil lamp, the symbol of the nursing profession: the lamp body was considered the Thematic Investigation, the lamp support corresponded to Encoding and Decoding, and the light corresponded to Critical Unveiling. Fourteen nurses working in different health settings located in different Brazilian regions participated.

Results: Two themes emerged: adjusting my inner light and taking care of my family and work.

Final considerations: The nurses exchanged experiences and strengthened themselves to overcome the challenges imposed by the fight against the COVID-19, acquiring autonomy to take care of themselves and provide care to others.

Keywords: Nursing. Coronavirus infections. Health promotion.

RESUMEN

Objetivo: Reportar la experiencia de un Círculo de Cultura virtual con enfermeras, para habilitar un espacio de diálogo y promoción de la salud, durante la experiencia de la pandemia de la Enfermedad del Coronavirus 2019 (COVID-19).

Método: Relato de experiencia de un Círculo Cultural virtual, tomando como referencia el Itinerario Freireano. Las etapas del Itinerario se correlacionaron con la lámpara, símbolo de la enfermería: el cuerpo de la lámpara se consideró la Investigación Temática; soporte para codificación y decodificación; la luz de la Revelación Crítica. Participaron 14 enfermeras que trabajan en servicios de salud de diferentes lugares de Brasil.

Resultados: Surgieron dos temas generadores de discusión: ajustar mi interior; cuidando de la familia y el trabajo.

Consideraciones finales: Las enfermeras compartieron experiencias y se fortalecieron para superar los desafíos de enfrentar el COVID-19, desarrollando autonomía para cuidarse y asistir a quienes necesitan su cuidado.

Palabras clave: Enfermería. Infecciones por coronavirus. Promoción de la salud.

^a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Curso de Graduação em Enfermagem. Chapecó, Santa Catarina, Brasil.

^b Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Chapecó, Santa Catarina, Brasil.

■ INTRODUÇÃO

No findar de 2019, em Wuhan, na China, disseminou-se um vírus identificado como Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2, causador da Coronavirus Disease 2019 (COVID-19), que se difundiu pelo mundo, sendo declarada pandemia⁽¹⁾ em março de 2020.

No seu enfrentamento situam-se os profissionais de saúde, e majoritariamente, a enfermagem, que atua em diferentes serviços, desde o acolhimento até os cuidados intensivos⁽²⁾. O novo cenário de exposição física e emocional durante as atividades laborais se apresenta para os enfermeiros, exatamente, no momento que a campanha internacional *Nursing Now* emerge para promover o seu empoderamento, como protagonistas na produção de saúde.

O reconhecimento de riscos e o planejamento de intervenções destinadas a reduzir os danos à saúde psicológica dos profissionais envolvidos no atendimento a indivíduos diagnosticados ou com suspeita de COVID-19, precisam ser prioridades. O sofrimento moral pode dificultar a tomada de decisões devido a pressões internas (medo, incapacidade de enfrentar sofrimento, falta de conhecimento) ou pressões externas (hierárquica, comunicação e problemas organizacionais), gerando insegurança e incertezas diante da pandemia, além de, por vezes, levar ao colapso emocional destes profissionais⁽³⁾.

Neste cenário, emergiu a oportunidade de reunir virtualmente enfermeiros para dialogar sobre os desafios impostos pela COVID-19, superando as fronteiras geográficas para compartilhar experiências, aprendizagem mútua, alívio do medo e da ansiedade no enfrentamento da pandemia. Assim emergiu este artigo, tendo como objetivo relatar a experiência de um Círculo de Cultura virtual com enfermeiros, para viabilizar um espaço de diálogo e promoção da saúde, durante a vivência da pandemia da COVID-19.

■ MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência, proveniente de uma ação extensionista, guiada pelo Itinerário de Paulo Freire, que integra três etapas interligadas: (1) Investigação Temática: procura descobrir o universo vocabular dos participantes, palavras e temas do cotidiano, originando temas geradores; (2) Codificação e Descodificação: investiga os significados dos temas ao ampliar o conhecimento e a tomada de consciência dos envolvidos; (3) Desvelamento Crítico: apresenta a reflexão do que foi proposto na codificação objetiva, ao interpretar a realidade e suas possibilidades de intervenção⁽⁴⁾. Assim, estruturam-se Círculos de Cultura como espaços de aprendizagem e compartilhamento de saberes, nos quais

o mediador e participantes dialogam sobre a realidade e, coletivamente, identificam possibilidades de intervenção⁽⁴⁻⁵⁾.

Participaram desta atividade enfermeiros atuantes no enfrentamento à pandemia no Brasil, em 30 de abril de 2020. Pela necessidade de restrição social e de cada participante residir em um local, o Círculo foi realizado de maneira virtual. Foi utilizado um aplicativo gratuito, por meio da câmera de dispositivos eletrônicos, como celulares e computadores.

Oito enfermeiras do convívio social das autoras foram convidadas para participar da atividade, as quais convidaram outras enfermeiras para integrar o Círculo de Cultura virtual, totalizando 14 profissionais. Três dias anteriores à realização da atividade, as enfermeiras foram orientadas, via *WhatsApp*, sobre a utilização do aplicativo, horário, data do encontro e foi solicitado que providenciassem folha de papel A4, canetões, uma vela e fósforo. O Círculo teve duração de duas horas e meia e desenvolveu-se sob mediação de uma enfermeira, doutora, com experiência na condução desse tipo de abordagem. A atividade teve como ponto de partida a analogia com a lamparina, objeto naturalizado como símbolo da enfermagem, lembrando que em 2020 comemora-se o bicentenário de Florence Nightingale, precursora da enfermagem⁽⁶⁾, reconhecida como a dama da lâmpada por usá-la na iluminação dos feridos de guerra. Foram utilizados, como instrumentos complementares, o violão e a música.

O Círculo de Cultura virtual operou na aproximação do lúdico com o científico, para promover a reflexão e o bem-estar às enfermeiras participantes, atuantes na linha de frente do combate à COVID-19. Nesta perspectiva, o Itinerário Freireano foi percorrido com criatividade, a partir de uma ação concreta, percorrendo as três etapas que o sustentam e que estão interligadas, tal como a lamparina, que necessita de toda a sua estrutura para poder iluminar. Essa analogia, ilustrada na Figura 1, oportunizou a realização de todas as fases em um único encontro.

A Investigação Temática foi construída com a participação efetiva de todas as participantes. A mediadora apresentou uma lamparina e lembrou os feitos de Florence no passado, destacando que o corpo da lamparina precisa estar regulado, para iluminar o ambiente. O seguinte questionamento instigou o diálogo: como você está se ajustando ao enfrentamento da COVID-19? Elegeram-se dois temas geradores para iluminar as reflexões no Círculo: ajustando o meu interior; cuidando da família e do trabalho.

Na fase da Codificação e Descodificação, a mediadora apontou que o suporte da lamparina direciona a luz, direcionando-o para os locais que se deseja iluminar. Então, questionou: como ajustar a luz (promover saúde) do seu interior, da família e do trabalho no enfrentamento da COVID-19? As participantes descreveram em uma folha A4, de



Figura 1 – Itinerário de Paulo Freire: Analogia com a lâmparina

Fonte: Adaptado pelas autoras a partir de <http://thiesen.com.br/autor/rafael/page/2/>.

um lado, as possibilidades de promover saúde e cuidar de si. Do outro lado, as maneiras de cuidar do outro (família e trabalho), enquanto a mediadora cantava a música Trem Bala, de Ana Vilela, o que despertou sentimentos e emoções. Foi oportunizado o aprofundamento sobre as temáticas, em que cada enfermeira compartilhou sobre a sua maneira de lidar com essas situações, criando um ambiente iluminado de troca de saberes, de maneira crítica e reflexiva.

Por meio da práxis dialógica, buscou-se a conscientização do que era coletivo e particular na vivência das enfermeiras, alcançando a fase do Desvelamento Crítico. A mediadora acendeu a lâmparina e destacou que gerar luz era sua função. Convidou cada enfermeira a também acender sua vela, ao som da música Clarear, do grupo Roupa Nova, conduzindo-as simbolicamente à reflexão sobre o questionamento: como não apagar a chama da vida (alusão ao trecho da música) e promover a nossa saúde em tempos de COVID-19?

Desta forma, desvelaram seus sentimentos e refletiram acerca das possibilidades em mediar os desafios e iluminar as repercussões da COVID-19 em suas vidas, cuidando de si e dos outros. Compartilharam também os significados de ter participado do Círculo de Cultura.

Ao final, cantaram juntas a música Meu Abrigo, composição de Gabriela e Rodrigo Melim. A mediadora destacou que o Círculo foi um gesto de oferecer abrigo (alusão ao trecho da

música, que simbolizou o cuidado) para as enfermeiras, que têm possibilitado abrigo (cuidados) a tantos que carecem de sua atenção no combate à COVID-19.

■ RESULTADOS E DISCUSSÃO

As enfermeiras participantes eram mulheres, com idades entre 40 e 51 anos, com mais de 18 anos de formação, atuantes no enfrentamento da COVID-19 em diferentes setores: Atenção Hospitalar, Atenção Primária à Saúde e Gestão em Secretarias Municipais e Regionais de Saúde. Residiam no Brasil, nos estados: Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia.

Discutiram-se amplamente os temas geradores: ajustando o meu interior; cuidando da família e do trabalho. Na fase da Codificação e Descodificação, atingiu-se a ressignificação com um fervoroso diálogo, proporcionando o fortalecimento coletivo pela identificação com experiências partilhadas, representadas resumidamente, na figura 2.

No Desvelamento Crítico as enfermeiras exteriorizaram percepções sobre sua luz interna e seu exterior no combate à COVID-19, num processo de ação-reflexão sobre os dois temas geradores, que culminou na consciência crítica sobre os limites e potencialidades⁽⁵⁾ de continuar vivendo sem apagar a chama da vida. Esse movimento teve como propósito

Ajustando o meu interior	Como ajustar a luz do seu interior, da família e do trabalho no enfrentamento da COVID-19?	Cuidando da família e do trabalho
Manter mente ocupada Fazer coisas que aprecia Agradecer mais, reclamar menos Ter fé em dias melhores Se aproximar mais de Deus Apreciar pequenos detalhes da vida Ler mais livros, menos noticiários Manter esperança acesa Aprender com tudo isso Cuidar mais de si Aliviar medo e stress Descarregar ansiedade Ouvir música boa Viver a vida		Aproveitar a família Cuidar dos amados Cuidar somente do necessário na casa Evitar stressar com marido e filhos Transmitir segurança para a família Ajudar filhos nas tarefas escolares Apoiar os idosos da família Buscar informações confiáveis Continuar fazendo bem feito o trabalho Trabalhar com alegria e sem medo Não trazer mais problemas para casa Ser uma enfermeira competente Apoiar colegas de trabalho Usar EPI corretamente

Figura 2 – Ajustando a luz interior, da família e do trabalho: possibilidades de promover saúde

Fonte: Adaptado pelas autoras a partir de <http://thiesen.com.br/author/rafael/page/2/>.

promover a sua saúde e a dos que estão a sua volta, diante dos desdobramentos da pandemia.

A Política Nacional de Promoção da Saúde⁽⁷⁾ atenta ao conceito de saúde como resultado de uma série de determinantes, levando em conta a felicidade das pessoas. A promoção da saúde é expressa por meio de um conjunto de valores como equidade, justiça social, ética, autonomia dos indivíduos, dentre outros, donde há necessidade de lutar por condições e recursos fundamentais à sua implementação⁽⁷⁾.

Ao encontro dos pressupostos Freireanos, mobilizar sujeitos nessa direção, mediante uma práxis dialógica, aproxima e promove relações de afetividade, de humildade e de respeito uns pelos outros e também, pelo mundo. Freire propõe, portanto, seu método pedagógico por meio dos Círculos de Cultura, enfatizando o protagonismo dos envolvidos, a autonomia, a emancipação, que conduz para a conscientização do problema e ao desvelamento das potencialidades, mediante a reflexão com os pares acerca das situações vividas. Assim, desenvolve a criticidade e, conseqüentemente, o empoderamento⁽⁴⁻⁵⁾. Assim, durante o Círculo de Cultura, as enfermeiras cuidaram uma das outras e foram cuidadas, intensificando o empoderamento e a motivação para promover a sua saúde, para assim poder cuidar das pessoas, que é a essência da Enfermagem.

Foi com essa perspectiva que as participantes foram incentivadas a refletir sobre os momentos vivenciados e sua implicação para si (ajustando o seu interior) e para os seus

(cuidando da família e do trabalho). Com isso, sentiram-se acolhidas durante o Círculo, num período em que necessitavam de abrigo e de espaço para partilhar ideias. Esse momento promoveu saúde ao empoderá-las, como ilustra a Figura 3, com significados compartilhados.

Em períodos pandêmicos ocorre um aumento de sintomas de ansiedade e estresse entre profissionais de saúde, que lidam diretamente, com o enfrentamento da doença. Somado a isso, a COVID-19 vem repercutindo mudanças nos modos de viver, trabalhar e se organizar, o que gera sentimentos de desamparo e abandono, aumentando a insegurança com relação ao futuro⁽⁸⁾. As enfermeiras da linha de frente, no combate à COVID-19, enfrentam fatores estressores, como maior exposição a infecção; medo de infectar terceiros; cansaço pelo excesso de trabalho; e convivência com casos fatais, atrelados à frustração pela impossibilidade de evitar as mortes⁽⁹⁾. Portanto, as iniciativas promotoras de saúde devem ser mediatas e contínuas, com preparo ao processo de adaptação pós-pandemia⁽⁹⁾.

O Círculo de Cultura virtual traduziu-se num espaço de promoção da saúde, permeado pelo compartilhamento de saberes, respeito e ética entre os envolvidos. As participantes tiveram a oportunidade de expressar seus sentimentos, espelhando-se no passado da história de Florence Nightingale, projetando o futuro, ajustando seu interior e exterior, num aprendizado mútuo para alcançar o bem-estar no enfrentamento da pandemia.

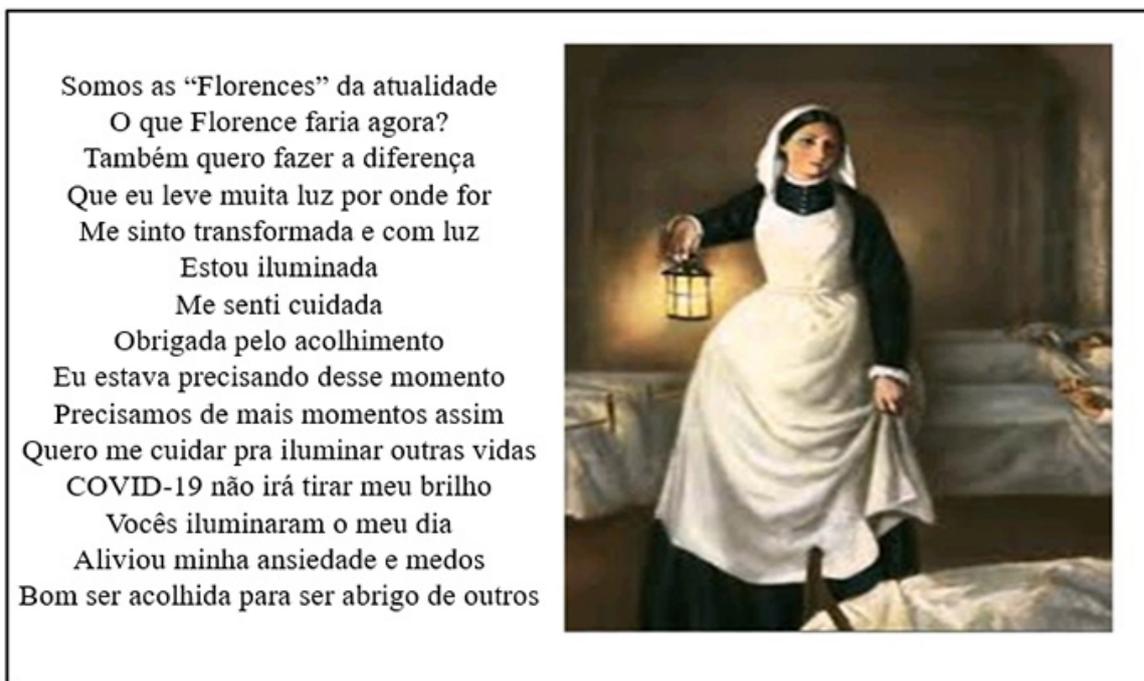


Figura 3 – Significados das enfermeiras na vivência no Círculo de Cultura virtual

Fonte: Adaptado pelas autoras a partir de <https://www.spiritfiction.com/jornais/grades-mulheres--florence-nightingale-1820-1910-8531052>

Nightingale utilizou a informação estatística para estabelecer a conduta da sua equipe durante a Guerra da Criméia em 1854, influenciando a ação político-governamental na persuasão de autoridades sobre a redução da mortalidade, pautadas na utilização de práticas de higiene⁽¹⁰⁾. Esse legado influenciou o trabalho do enfermeiro para a atuação no protagonismo técnico-científico e político, mediante práticas comprometidas com o bem-estar social, nas dimensões do cuidado, do gerenciamento e da educação, ao encontro dos pressupostos freireanos⁽⁵⁾, da promoção da saúde e do empoderamento dos indivíduos^(5,7).

■ CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Círculo de Cultura virtual viabilizou um espaço de diálogo e promoção da saúde, durante a vivência da pandemia da COVID-19. Revelou-se como possibilidade para o estabelecimento de relações fecundas entre enfermeiros, oportunizando a reflexão coletiva a partir do compartilhamento de vivências e da criatividade, despertando a consciência crítica.

No ano do bicentenário da precursora da enfermagem, enfermeiros têm se destacado como profissionais essenciais no enfrentamento da COVID-19, fato evidenciado nas percepções durante a vivência, demonstrando a contribuição deste estudo quanto à atuação da enfermagem em todas as suas dimensões.

Apesar das limitações do distanciamento social, o ambiente virtual oportunizou interação social, de resgate histórico e projeção de futuro profissional, além de se configurar como oportunidade de promoção da saúde do cuidador enfermeiro, emergindo como inovação tecnológica que poderá ser empregada na pesquisa, gestão e assistência em enfermagem.

■ REFERÊNCIAS

1. Carico RR, Sheppard J, Thomas CB. Community pharmacists and communication in the time of COVID-19: applying the health belief model. *Res Soc Adm Pharm.* 2020. In Press, Corrected Proof. doi: <https://doi.org/10.1016/j.sapharm.2020.03.017>
2. Bortoli CSH, Garcia LNJ. Nursing perspectives and the “Nursing Now” campaign [editorial]. *Rev Bras Enferm.* 2018;71(5):2351-2. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2018710501>
3. Ornell F, Halpern SC, Kessler FHP, Narvaez JCM. The impact of the COVID-19 pandemic on the mental health of healthcare professionals. *Cad Saude Publica* 2020;36(4):e00063520. doi: <https://doi.org/10.1590/0102-311x00063520>
4. Heidemann ITSB, Dalmolin IS, Rumor PCF, Cypriano CC, Costa MFB, Neves A, Durand MK. Reflections on Paulo Freire’s research itinerary: contributions to health. *Texto Contexto Enferm* 2017;26(4):e0680017. doi: <https://doi.org/10.1590/0104-07072017000680017>
5. Freire P. *Pedagogia do oprimido*. 64ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2017.

6. Petry S, Teixeira Filho CA, Mazera M, Schneider DG, Martini JG. Autonomia da enfermagem e sua trajetória na construção de uma profissão. *Hist Enferm: Rev eletrôn.* 2019 [citado 2020 mai 4];10(1):66-75. Disponível em: <http://here.abennacional.org.br/here/v10/n1/a7.pdf>
7. Ministério da Saúde (BR). Portaria nº 2.446, de 11 de novembro de 2014. Redefine a Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). *Diário Oficial da União.* 2014 nov 13 [citado 2020 mai 4];151(220 Seção 1):68-70. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=13/11/2014&jornal=1&pagina=68&totalArquivos=212>
8. Gallasch CH, Cunha ML, Pereira LAS, Silva-Junior JS. Prevention related to the occupational exposure of health professionals workers in the COVID-19 scenario. *Rev Enferm UERJ.* 2020;28:e49596. doi: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2020.49596>
9. Schmidt B, Crepaldi MA, Bolze DAS, Neiva-Silva L, Demenech LM. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). *Estud Psicol.* 2020;37:e200063. doi: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200063>
10. Martins DF, Benito LAO. Florence Nightingale e as suas contribuições para o controle das infecções hospitalares. *Universitas: Ciênc Saúde.* 2016;14(2):153-66. doi: <https://doi.org/10.5102/ucs.v14i2.3810>

■ **Autor correspondente:**

Adriana Remião Luzardo

E-mail: adriana.luzardo@uffs.edu.br

■ **Contribuição de autoria:**

Conceituação: Jeane Barros de Souza Silva.

Curadoria de dados: Jeane Barros de Souza Silva, Carine Vendrusculo.

Análise formal: Jeane Barros de Souza Silva, Carine Vendrusculo, Eleine Maestri, Júlia Valéria de Oliveira Vargas Bitencourt.

Investigação: Jeane Barros de Souza Silva, Carine Vendrusculo.

Metodologia: Jeane Barros de Souza Silva.

Visualização: Jeane Barros de Souza Silva, Carine Vendrusculo, Eleine Maestri, Júlia Valéria de Oliveira Vargas Bitencourt, Crhis Netto de Brum, Adriana Remião Luzardo.

Escrita - rascunho original: Jeane Barros de Souza Silva, Carine Vendrusculo, Eleine Maestri, Júlia Valéria de Oliveira Vargas Bitencourt.

Escrita - revisão e edição: Jeane Barros de Souza Silva, Carine Vendrusculo, Eleine Maestri, Júlia Valéria de Oliveira Vargas Bitencourt, Crhis Netto de Brum, Adriana Remião Luzardo.

Recebido: 03.06.2020

Aprovado: 25.09.2020

Editor associado:

Dagmar Elaine Kaiser

Editor-chefe:

Maria da Graça Oliveira Crossetti